



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**  
**CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES - CPF**  
**UNIDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS – UACS**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA**

**CLAUDILÚCIA RENOVATO DA SILVA**

**PROBLEMAS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA DISPOSIÇÃO DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS EM SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB**

**CAJAZEIRAS-PB**

**2014**

**CLAUDILÚCIA RENOVATO DA SILVA**

**PROBLEMAS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA DISPOSIÇÃO DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS EM SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Centro de Formação De Professores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como exigência parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Profª. Dra. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa.

**CAJAZEIRAS-PB**

**2014**

**CLAUDILÚCIA RENOVATO DA SILVA**

**PROBLEMAS AMBIENTAIS CAUSADOS PELA DISPOSIÇÃO DE  
RESÍDUOS SÓLIDOS EM SÃO JOSÉ DE PIRANHAS-PB**

Monografia apresentada à Banca Examinadora do Centro de formação De Professores da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), como exigência parcial para obtenção do grau de Licenciatura em Geografia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>.Dra. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa.

Data de Aprovação: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_

---

Prof<sup>ª</sup>. Dra. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa  
Orientadora

---

Prof  
Membro Examinador

---

Prof  
Membro Examinador

CAJAZEIRAS – PB

2014

S586p Silva, Claudilúcia Renovato da

Problemas ambientais causados pela disposição de resíduos sólidos em São José de Piranhas - PB. / Claudilúcia Renovato da Silva. Cajazeiras, 2015.

35f. : il.

Bibliografia.

Orientador (a): Profa. Dra. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa.

Monografia (Graduação) - UFCG/CFP

Primeiramente a Deus, aos meus pais, aos amigos e todos aqueles que direta ou indiretamente contribuíram para meu ingresso, permanência e conclusão neste Curso de Geografia.

## AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar devo agradecer a Deus que me dá forças nos momentos difíceis e em todas as horas.

Ao longo da minha caminhada vivenciei momentos difíceis, alguns pareciam incontornáveis, mas sempre procurei força e coragem graças ao nosso bom Deus, a quem nunca me abandonou e jamais me abandonará. Agradeço tudo que sou e tenho, e peço a tua benção sobre minha vida, meus sonhos, minhas ideias, que a alegria contagie meu coração e que a fé fortaleça minha capacidade de ser, de aprender e de ensinar ao outro que passa no

**Aos meus pais** agradeço, pelo amor, a compreensão, ao zelo que sempre teve comigo, me conduzindo com sabedoria, me tornando uma pessoa digna e de caráter exemplar.

**Aos meus irmãos, familiares e amigos** em especial as minhas amigas **Maria de Fátima Inácio Lacerda** e **Fabiana Alves Inácio Ferreira** que vivenciaram comigo momentos bons e ruins, me tornando cada vez mais fortalecida com seu apoio e amizade.

Não esquecendo dos meus mestres, em especial a minha orientadora **Dra. Jacqueline Pires Gonçalves Lustosa**. E ao professor **Rodrigo Pessoa**, que foram amigos, companheiros, que me guiaram e me ajudaram nessa longa jornada que agora se concretiza.

E por fim agradeço ao meu amado **Cícero Machado**, pelo amor e compreensão da minha ausência.

Meu carinho e gratidão a todos vocês que sem dúvida soube nos fazer ir além de minhas capacidades.

“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

## RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo analisar os problemas ambientais causados pelo lixão de São José de Piranhas e as suas repercussões para os moradores que vivem em seu entorno. Este trabalho traz um pouco dessa discussão de disposição de resíduos sólidos em São José de Piranhas-PB e suas consequências. O aumento populacional associado ao seu modo de viver atualmente leva a sérios problemas em relação à alta produção de lixo, causando sérios problemas ao meio ambiente. A super população e o atual modo de vida da sociedades, sobretudo, urbanas têm contribuído significativamente para o aumento da produção de resíduos sólidos, promovendo assim vários tipos de problemas para o meio ambiente. A falta de uma legislação específica até agosto de 2014, fez com que os lixos produzidos pelas atividades domésticas, industriais, hospitalares e agropecuária fossem descartadas em determinadas lugares sem nenhum preparo para recebe-los. A metodologia usada baseia-se em um estudo descritivo, exploratório, de cunho quanti-qualitativo. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semiestruturadas junto aos sujeitos da pesquisa. A análise dos dados indicam que os catadores do lixão em estudo acreditam exercer um trabalho essencial na preservação do meio ambiente, pois retiram toneladas de lixo para serem reciclados. Os catadores tem o lixo como fonte de sobrevivência, constatou-se ainda que a maioria é do sexo masculino, possui baixa escolaridade, coleta vários tipos de materiais que pesam em média entre 200 e 300 kg, obtendo com eles cerca de um salário mínimo.

**Palavras-chave:** Impactos ambientais, Resíduos Sólidos, Lixão, São José de Piranhas-PB.



## ABSTRACT

This research aims to analyze the environmental problems caused by the landfill of St. Joseph of Piranhas and its implications for the residents who live around it. This work brings some of that willingness to discuss solid waste in São José de Piranhas-PB and its consequences. The population increase associated with their way of living currently leads to serious problems in relation to high production of waste, causing serious problems to the environment. The overpopulation and the current lifestyle of companies, especially urban have contributed significantly to increase the production of solid waste, thereby promoting various types of problems to the environment. The lack of specific legislation by August 2014, caused the waste produced by domestic, industrial, medical and agricultural activities were discarded in certain places without any preparation to receive them. The methodology used is based on a descriptive, exploratory study of quantitative and qualitative nature. Data were collected from semi-structured interviews with the research subjects. Analysis of the data indicates that the landfill scavengers in the study believe play an essential work in the preservation of the environment, since they remove tons of garbage for recycling. The collectors have garbage as a source of survival, it was found although the majority are male, have low education, collecting various materials weighing on average between 200 and 300 kg, getting with them about a minimum wage.

**Keywords:** Environmental Impacts, SolidWaste, GarbageDump, San José de Piranhas-PB.

## **ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ANVISA**-Agencia de Vigilância Sanitária

**CNEN**-Comissão Nacional de Energia Nuclear

**Ed.** - Editora

**EPI**- equipamentos de proteção individual

**IBGE**- Instituto Brasileiro Geográfico e Estatístico

**OMS**-Organização Mundial da Saúde

**PB** – Paraíba

**PH**- Potencial de Hidrogênio

**PSFs**- Programa de Saúde da Família

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Gráfico 1 – Faixa etária dos entrevistados .....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 2 – Grau de escolaridade.....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 3–Valor da renda familiar .....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 4 – O que você acha do local que dispõe o lixo.....</b>	<b>28</b>
<b>Gráfico 5–Consequências da proximidade do lixo .....</b>	<b>29</b>
<b>Gráfico 6 – Como melhorar a sua qualidade de vida.....</b>	<b>30</b>

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	11
<b>1 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	12
<b>1.1 Classificação dos resíduos sólidos no mundo, no Brasil e no nordeste</b> .....	13
<b>1.2 Os impactos ambientais causados pelo lixo</b> .....	14
<b>2 ASPECTOS METODOLÓGICOS</b> .....	17
<b>2.1 Classificação da pesquisa</b> .....	17
<b>2.2 Coleta de dados</b> .....	17
<b>2.3 Dados gerais dos entrevistados e análise de dados</b> .....	18
<b>3 ASPECTOS LEGAIS</b> .....	19
<b>3.1 Lei de resíduos sólidos</b> .....	19
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÕES</b> .....	21
<b>4.1 Aspectos fisiográficos da área de estudo</b> .....	22
<b>4.2 Aspectos socioeconômicos da comunidade</b> .....	23
<b>4.3 Descrição da área do lixão da cidade de São José de Piranhas</b> .....	26
<b>4.4 Impactos ambientais percebidos pela comunidade</b> .....	27
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	31
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	32
<b>ANEXOS</b> .....	33

## INTRODUÇÃO

O crescimento populacional associado ao estímulo dado pelo modo de produção ao consumismo tem ocasionado uma crescente elevação do acúmulo de dejetos nas áreas urbanas, que por sua vez intensificam os problemas de disposição desses resíduos nas pequenas cidades, ocasionando impactos de ordem ambiental e social. Os materiais descartados aleatoriamente em lugares inadequados poluem o solo, a água, o ar e proporcionam a proliferação de vetores de doenças, tornando-se assim um problema de saúde pública.

Apesar desses problemas a população parece alheia as consequências para o meio ambiente. A legislação ambiental brasileira é uma das mais modernas e completas de todo o Planeta, e o problema apenas reside na efetiva aplicação da lei.

O meio ambiente é tudo que está ao nosso redor, é o homem e a natureza, interligadas, inseparáveis para sempre. Nós não podemos prescindir do nosso meio ambiente. Podem ser, portanto, desde as dimensões naturais, culturais, sociais, psicológicas, ecológicas, etc. O meio ambiente é estudado do ponto de vista científico, político, administrativo, educacional ou mesmo do senso comum.

Segundo dados do IBGE no ano de 2000, o lixo produzido diariamente no Brasil chegava a 125.281 toneladas por dia.

Localizado no alto sertão paraibano, São José de Piranhas, assim como inúmeras cidades brasileiras, apresentam uma enorme deficiência na coleta e no tratamento do lixo.

A pesquisa foi realizada no Lixão da cidade de São José de Piranhas- PB, com vinte catadores de lixo que trabalham no lixão. Deste modo, os sujeitos da pesquisa foram constituídos por catadores que atendem ao perfil delimitado para esta pesquisa.

Os dados foram coletados com a utilização de um roteiro de entrevista, que segundo Martins e Lintz (2009, p.38) são definidos como “um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis, e situações, que se deseja medir, ou descrever”.

O presente trabalho está organizado em quatro capítulos. No primeiro, apresenta-se o conceitos e classificação dos resíduos sólidos, bem como os impactos ambientais causados pelo lixo. No segundo é abordado os aspectos metodológicos utilizados na pesquisa.

O terceiro capítulo trata dos aspectos legais. E por último o quarto capítulo descreve-se o cenário da pesquisa, ou seja, os aspectos fisiográficos e econômicos da área de estudo, a descrição da área do lixão da cidade de São José de Piranhas e os impactos ambientais percebidos pela comunidade.

## 1 REFERENCIAL TEÓRICO

Vários fatores têm contribuído de maneira direta para o aumento da produção de resíduos sólidos, principalmente em ambientes urbanos, entre os fatores que contribuem para este fato são o crescimento populacional e os avanços tecnológicos.

A disposição inadequada de resíduos sólidos vem causando vários impactos ambientais, que segundo o Artigo 1º da Resolução n.º 001/86 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), Impacto Ambiental é "qualquer alteração das propriedades físicas, químicas, biológicas do meio ambiente, causada por qualquer forma de matéria ou energia resultante das atividades humanas que afetem diretamente ou indiretamente”:

- A saúde, a segurança, e o bem estar da população;
- As atividades sociais e econômicas;
- A biota;
- As condições estéticas e sanitárias ambientais;
- A qualidade dos recursos ambientais".

No Brasil, o órgão responsável pela legislação e emissão de medidas relacionadas com o meio ambiente é o CONAMA (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

Devemos nos preocupar mais com o meio ambiente que pertence a todos nós. Percebemos que o homem e a natureza tem uma relação interligada e ao mesmo tempo são inseparáveis, pois o homem depende da natureza para sobreviver. Segundo OLIVEIRA, 2004:

O meio ambiente é enquadrado dentro de inúmeras dimensões, desde as naturais, culturais, sociais, psicológicas, ecológicas, etc. Com isso, o meio ambiente é estudado do ponto de vista científico, político ou administrativo, educacional ou, ainda, do senso comum.

Há muitos séculos a relação do homem com a natureza era, até certo ponto, harmônico, pois a influência do homem sobre a natureza não desencadeava nenhuma reação de alerta ou de perigo. Tudo isso é confirmado por DREW (1998) quando afirma que:

... o homem primitivo tinha uma relação harmônica com a natureza, agindo como coletor e caçador, retirando basicamente o necessário à sua sobrevivência, não extrapolando os limites de estabilidade do ambiente. Logo, a reaproximação com a natureza é ponto fundamental.

Dessa forma podemos concluir que para o homem viver de uma maneira harmônica com a natureza, é essencial que o mesmo pratique a Educação Ambiental. Que segundo Pontuschka, 2004. “A Educação Ambiental é um processo voltado para a análise crítica de questões ambientais sob a perspectiva histórica, antropológica, econômica, social, cultural, política e ecológica.”

E diariamente no deparamos com indícios da relação desarmônica do homem com a natureza, como os problemas sócio-econômicos e ambientais, é a questão do lixo, que, com o aumento populacional e o crescimento desordenado das cidades, o desenvolvimento industrial e a intensa migração rural para os centros urbanos têm gerado uma grande quantidade e diversidade deste. A nossa sociedade pode ser chamada de sociedade dos resíduos.

Essa problemática dos resíduos sólidos vem desde os primórdios da humanidade, apesar de antes não haver grandes problemas a resolver porque o homem era nômade, havia muito espaço e a população era pequena. Entretanto começaram a sedentarizar-se, formando as tribos, vilas e cidades e é precisamente esta característica que traz consigo problemas de ordem ambiental, pois não havendo conhecimentos e, por conseguinte, hábitos de higiene, os rios e lagos são poluídos com esgotos e resíduos, desde os tempos antigos.

Os resíduos podem ser encontrados nas formas sólida, líquida e gasosa. Esta última é responsável pela poluição do ar e decorre de vários fatores, entre eles, a industrialização. Resíduos são materiais heterogêneos resultante das atividades humanas e da natureza. Podem ser constituídos de substâncias Facilmente Degradáveis (restos de comida, folhas, animais mortos); Moderadamente Degradáveis (papel, papelão e outros produtos celulósicos); Dificilmente Degradáveis (couro, madeira, borracha, plástico); e Não Degradáveis (metal, vidro, areia, cerâmica). Sua composição varia de acordo com os hábitos e costumes da população, número de habitantes, poder aquisitivo, nível educacional, entre outros.

### **1.1 Classificação dos resíduos sólidos no mundo, no Brasil e no nordeste.**

Quanto à origem, os resíduos sólidos são classificados em Domiciliar, Comercial, Industrial, Hospitalar, Portos, Aeroportos, Terminais Ferroviários e Rodoviários, Agrícola, Construção Civil, Limpeza Pública, Abatedouros de Aves, Matadouro, Estábulo e Serviços Congêneres. Estão incluídos nesta classificação os lodos, provenientes de sistemas de tratamento de água e aqueles gerados em equipamentos e instalações de controle de poluição.

Os resíduos ainda podem ser classificados quanto às características físicas (Compressividade, Teor de umidade, Composição gravimétrica, Per capita, Peso específico),

químicas (Poder calorífico, Teores de matéria orgânica, Relação Carbono/Nitrogênio, Potencial de Hidrogênio – pH) e biológicas.

Lixão é uma forma imprópria de disposição final de resíduos sólidos, que se caracteriza pela simples descarga do lixo sobre o solo, a céu aberto, sem normas de controle e proteção ao meio ambiente ou à saúde pública. Em muitos casos, resíduos domiciliares e comerciais de baixa periculosidade são depositados juntamente com os industriais e hospitalares. A diferença dos lixões para os depósitos clandestinos é que os primeiros são autorizados pelas Prefeituras. É por isso que temos tantos lixões.

Os lixões são vazadouros a céu aberto, que não fornecem nenhum tratamento adequado para o lixo. Isso significa que nos lixões os resíduos vindos de diversos lugares, como de residências, indústrias, hospitais e feiras, são simplesmente jogados, amontoados em grandes depósitos a céu aberto que geralmente ficam longe dos centros urbanos, apresentando-se como uma falsa solução à população. Inclusive muitos lixões são clandestinos.

Nos lixões e aterros sanitários ocorre um grande número de transformações químicas, físicas e biológicas que formam o biogás e um líquido denominado chorume, líquido poluente de cor escura, odor desagradável, característico de matéria orgânica em decomposição. O mesmo é produzido pela infiltração da água das chuvas e pela degradação de compostos que percorrem através da massa de lixo aterrada.

Nos lixões, o chorume contamina o solo e o lençol freático, originando muitos outros problemas de saúde.

## **1.2 Os impactos ambientais causados pelo lixo**

Nos lixões, o chorume contamina o solo e o lençol freático, originando muitos outros problemas de saúde. Como podemos observar na foto.

**Foto 01: Mostra uma visão do lixão da cidade de São José de Piranhas**





Fonte: pesquisa de campo

Não há dúvidas sobre a importância das atividades de limpeza urbana para o meio ambiente e para a saúde da sociedade. Mesmo assim, esta percepção não se tem transformado em ações que possibilitem mudanças qualitativas na situação negativa desta sociedade.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saneamento é o controle de fatores que atuam sobre o meio ambiente e que exercem, ou podem exercer, efeitos prejudiciais ao bem-estar físico, mental ou social do homem. Dentro dessa definição, encaixa-se o conceito de limpeza urbana, que engloba, além de outros serviços, a coleta, o tratamento e a destinação final do lixo ou resíduos sólidos.

Alguns fatores contribuem para esta situação, como o pouco interesse que os resíduos despertam nos profissionais e pesquisadores, a pequena pressão exercida pela população, a pouca atenção dada pelo poder público às questões de saúde e a quase total inexistência de capacitação técnica.

No livro “A história das coisas” (LEONARD, 2011), a autora defende a sustentabilidade e retrata os diversos impactos ambientais causados pelas coisas que se usa e joga fora. Ela também mostra o custo real de todos os bens que são consumidos não é explicitado nas propagandas que acabam encorajando a sociedade consumista a comprar coisas para lhes assegurar felicidade, sucesso e segurança.

Os lixões, por contaminar o solo e o lençol freático, além de atrair muitos vetores de doenças, constituem um grande problema sanitário. Estes são responsáveis pela transmissão de doenças como diarreia infecciosa, amebíase, salmonelose, ascaridíase, teníase, difteria. Como afirma Moreira (2004, p.224):

Os lixões causam problemas de poluição das águas subterrâneas, pois a lixiviação dos materiais do lixo provocada pela chuva libera substâncias perigosas. Além disso, a decomposição do lixo orgânico- restos de comida, cascas de frutas- produz metano, um gás que pode causar explosões, bem como produzir chamado, chorume.

Além das pessoas que moram próximos aos lixões, as que moram mais distantes também têm os incômodos do mau cheiro, convivem com a presença de vetores e sofrem com os efeitos da poluição dos lençóis freáticos e do solo. Podemos destacar também vários danos a saúde dos moradores do lixão e aos animais que andam pelo local.

**Foto 02: Mostra um catador que mora no lixão**

**Foto 03: Mostra um animal no lixão**



Fonte: pesquisa de campo

Verifica-se, nesse tipo de tratamento, a falta de controle quanto aos tipos de resíduos despejados.

No Brasil, 76% dos municípios utilizam-se de lixões e somente 10% contam com aterros sanitários. Em 2000, o lixo produzido diariamente no Brasil chegava a 125.281 toneladas por dia.

Na Paraíba, 95% das cidades têm lixões a céu aberto. Além do aterro sanitário da Região Metropolitana de João Pessoa, constituída pelos municípios de João Pessoa, Bayeux, Cabedelo, Conde, Pitimbu, Lucena e Santa Rita, há aterros sanitários nas cidades de Conceição, Uiraúna e Sousa.

## 2 ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este trabalho foi realizado através de levantamentos bibliográficos, consulta de artigos científicos, visita ao lixão de São José de Piranhas e conversas informais e entrevistas com catadores e moradores do lixão.

### 2.1 Classificação da pesquisa

Tendo em vista o objetivo proposto analisar a problemática ambiental causada pelo lixão de São José de Piranhas e as suas repercussões para os moradores, este trabalho se caracteriza como uma pesquisa descritiva. A pesquisa descritiva, segundo Gil (2001), possui como principal objetivo descrever os impactos ambientais causados pelo lixão de São José de Piranhas.

Quanto aos procedimentos utilizados este trabalho pode ser classificado como pesquisa bibliográfica e estudo de caso. A pesquisa bibliográfica é um instrumento prévio de qualquer trabalho. Conforme exposto por Martins e Lintz (2009) essa abordagem, frequentemente utilizada em trabalhos monográficos, procura explicar e discutir um tema ou um problema com base em referências teóricas. Segundo Veloso (2005, p.50)

É imperioso deixar grafado que por pesquisa bibliográfica se entende não somente o contato com livros e outros impressos, mas também a procura por dados contidos em fontes audiovisuais como rádio, filmes, televisão, gravações sonoras como compactdiscs, dvd's e fitas cassetes ou magnéticas(teipes). Dentre os outros impressos referidos, encaixam-se materiais não publicados, como dissertações, tese, monografias. Há quem encaixe as anotações pessoais em bibliografia, mas a melhor classificação parece ser a que as coloca entre os documentos ou pesquisa documental.

Por outro lado, a outra abordagem utilizada, o estudo de caso, é uma investigação empírica que pesquisa fenômenos dentro do seu contexto real.

### 2.2 Coleta de Dados

Os dados foram coletados no mês de julho do ano de 2014 no lixão e na comunidade que residem próxima ao lixão da cidade de São José de Piranhas.

O instrumento utilizado foi um questionário, que segundo Martins e Lintz (2009, p38) é definido como “um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis, e situações, que se deseja medir, ou descrever”.

### **2.3 Dados gerais dos entrevistados e análise de dados**

Os catadores, que geralmente, moram próximo ao lixão, remexem os resíduos à procura de materiais que possam ser vendidos ou servir de alimentos, sendo assim eles estão expostos a todos os tipos de riscos de contaminação presentes nos resíduos. Ainda coloca em riscos sua integridade física por acidentes provocados pelo manuseio dos mesmos.

Tanto os catadores quanto outras pessoas se expõem ao consumo de carne de animais criados próximos ao lixão e que podem ser causadores da transmissão de doenças ao ser humano.

Os trabalhadores envolvidos com o manuseio, transporte e destinação final dos resíduos também estão expostos aos acidentes de trabalho, devido, principalmente, à falta de condições adequadas de trabalho, pois eles não usam os EPI- equipamentos de proteção individual.

De forma a atingir o objetivo proposto, foram investigadas as práticas dos catadores de lixo e sua inserção no lixão da cidade de São José de Piranhas.

Os dados apresentados a seguir surgiram da aplicação do questionário (anexo A). Para a coleta de dados foram aplicados o questionário para cada pessoa participante. Com isso foram respondidos vinte questionários, contendo onze perguntas cada, com o intuito de atingir o objetivo proposto.

### 3 ASPECTOS LEGAIS

#### 3.1 Lei de resíduos sólidos

Os Resíduos sólidos podem ser classificados conforme diversas características, como sua natureza física, composição química, características biológicas e riscos potenciais ao meio ambiente, que levam em consideração as normas técnicas ou sua origem (BRASIL, 2007).

Estes resíduos resultam de atividades da comunidade, de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição (NBR 10.004/2004).

O Manual da Agência de Vigilância Sanitária apresenta duas possibilidades de classificação dos resíduos sólidos: a primeira está relacionada a origem e natureza, classificando os como domiciliar, comercial, varrição e feiras livres, serviços de saúde, portos, aeroportos e terminais rodoviários e ferrovias, industriais, agrícolas e resíduos da construção civil. A segunda classificação está relacionada a responsabilidade do seu gerenciamento que divide-se em dois grupos: resíduos sólidos urbanos e resíduos de fontes especiais (ANVISA, 2006).

Dentre os resíduos sólidos de fontes especiais, estão os resíduos de serviços de saúde (ANVISA, 2006). Estes resíduos são aqueles gerados nos serviços relacionados com o atendimento a saúde humana ou animal, laboratórios, necrotérios, funerárias, drogarias e farmácias, estabelecimentos de ensino e pesquisa na área da saúde, centros de controle de zoonoses, entre outros similares (CONAMA Nº. 358/2005). Os RSS destacam-se pelos riscos potenciais e necessitam de atenção em todas as fases de manejo, em decorrência dos imediatos e graves riscos que oferecem, devido aos seus componentes químicos, biológicos e radioativos (ANVISA, 2006).

Esses produtos sólidos apresentam altos riscos ao meio ambiente, em função da destinação inadequada destes resíduos, como serem jogados ao céu aberto no lixão, com isso também podemos destacar a contaminação do solo, das águas superficiais e subterrâneas pelos lançamentos nos lixões ou até mesmo em aterros sanitários, que também proporciona riscos aos catadores por materiais cortantes ou perfuro cortantes, e por ingestão de alimentos contaminados, e ainda a poluição do ar pela realização de incineração descontrolada. Como a que acontece no Lixão da cidade de São José de Piranhas.

Os Resíduos sólidos são classificados de acordo com a função e consequências de riscos que podem acarretar a saúde e ao meio ambiente. Portanto os RSS de acordo com as Resoluções Nº 306/2004 da ANVISA e Nº 358/2005 do CONAMA são classificados em

cinco grupos: Grupo A: Resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características de maior virulência ou concentração, podem apresentar risco de infecção; Grupo B: Resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade; Grupo C: Quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radio núclídeos em quantidades superiores aos limites de eliminação especificados nas normas da Comissão Nacional de Energia Nuclear – CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista; Grupo D: Resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares; Grupo E: Materiais perfuro cortantes ou escarificantes, tais como: lâminas de barbear, agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas; tubos capilares; micropipetas; lâminas e lamínulas; espátulas; e todos os utensílios de vidro quebrados no laboratório (pipetas, tubos de coleta sanguínea e placas de Petri e outros similares).

A Lei que proíbe os lixões é a Lei da Política Nacional de Resíduos Sólidos nº 12.305, que foi sancionada pelo presidente Lula em 2 de agosto de 2010. A nova legislação determina uma série de obrigações aos municípios, como a troca de lixões por aterros sanitários e a implantação da logística reversa<sup>1</sup> e da coleta seletiva. E o prazo era até agosto desse ano de 2014, que acabou o prazo. Sendo assim as prefeituras que não se adequarem estão sujeitas à multa, que varia de entre 5 mil e 5 milhões de reais, responder a processo por crime ambiental e o administrador público poderá ser preso.

1- A logística reversa é "instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A cidade de São José de Piranhas, esta localizada no alto sertão da Paraíba, conta com uma população de 19.099 pessoas, segundo o censo 2010 realizado pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. O município de São José de Piranhas esta localizado no extremo Oeste da Paraíba, limitando-se a Leste com Carrapateira e Aguiar, ao Sul Monte Horebe, Serra Grande e São José de Caiana, A Norte Cajazeiras, Nazarezinho e Cachoeira dos Índios e a Oeste com Barro no Estado do Ceará.

Destas, aproximadamente 10.800 pessoas vivem na zona urbana. A sede municipal apresenta uma altitude de 320m e coordenadas geográficas de 38°30' 07'' longitude oeste e 07° 07' 15'' de latitude sul.

O acesso a partir de João Pessoa é feito através da BR-230 até cerca de 16 km após a cidade de Cajazeiras, onde toma-se a PB-400, percorrendo-se 32 km até a sede municipal, a qual dista 492,0 km da capital (vide fig. I).

Fig.01. Mapa de localização do Município de São José de Piranhas no estado da Paraíba

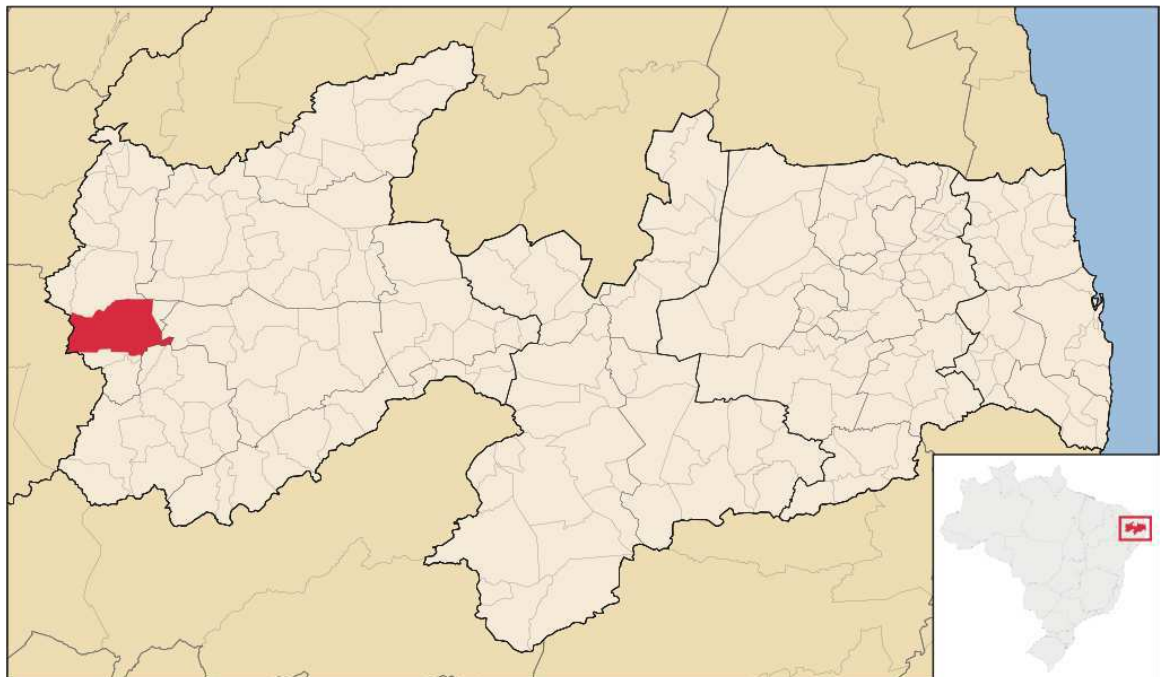


Figura 1–Mapa do Estado da Paraíba(Retirado do google)

Pode-se perceber um pouco dessa realidade observando as fotos realizadas no lixão de São José de Piranhas.



Fotografia 04



Fotografia 05



Fotografia 06



Fotografia 07

Deve-se lembrar também que, dentre as classificações quanto a origem dos resíduos sólidos, a maioria dos municípios produzem os resíduos domiciliar, comercial e de construção civil. Os demais são produzidos em maior escala pelos grandes centros.

#### **4.1 Aspectos fisiográficos da área de estudo**

O município possui um relevo um pouco acidentado apresentando altitudes com nível acima de 300 m em alguns pontos como a Serra de Monte Horebe.

Em termos climatológicos o município acha-se inserido no denominado “Polígono das Secas”, constituindo um tipo clima semi-árido quente e seco, segundo a classificação de Köppen (1956). As temperaturas são elevadas durante o dia, amenizando a noite, com variações anuais dentro de um intervalo 23 a 30° C, com ocasionais picos mais elevados,



principalmente durante a estação seca. Dessa forma o clima é tido como quente, raramente úmido e apenas amenizado pelos ventos alísios.

A temperatura praticamente não se apresenta diferente entre as partes planas e as de maior elevação, permanecendo a média anual de 25°, com a máxima de 37° à sombra e mínima de 22° C, observáveis nos meses de maio e junho.

O regime pluviométrico, além de baixo é irregular com médias anuais de 849,6 mm/ano e mínimas e máximas de 201,3 e 1561,3 mm/ano. No geral, caracteriza-se pela presença de apenas duas estações: a seca que constitui o verão, cujo clímax é de Setembro a Dezembro e a chuvosa denominada pelo sertanejo de inverno, restrito a um período de 3 a 4 meses por ano.

A vegetação é de pequeno porte, típica de caatinga xerofítica, onde se destaca a presença de cactáceas, arbustos e árvores de pequeno a médio porte.

Quanto a hidrografia o Rio Piranhas é o principal rio que banha o município. Encontra-se também o açude Engenheiro Ávidos, que tem ampla utilidade na irrigação. Têm ainda outros açudes como o da CAGEPA, o açude do Sítio Galante, que é um rio permanente.

Os solos são resultantes da desagregação e decomposição das rochas cristalinas e embasamentos, sendo em sua maioria do tipo Podizólico Vermelho-Amarelo de tendo-se localmente latossolos e porções restritas de solos de aluvião. A rede de drenagem é do tipo intermitente e seu padrão predominantemente dentrítico. Devido à existência de fraturas geológicas, mostra variações para retangular e angular. Os riachos e demais cursos d'água que drenam a área, constituem afluentes da denominada Bacia do Rio Piranhas, o qual permite a construção de expressivas barragens como a de Bom Jesus, utilizada para abastecimento humano, animal e lides agrárias composição arenoso argilosa.

#### **4.2 Aspectos socioeconômicos da comunidade**

Os sujeitos envolvidos na pesquisa são de baixa renda, são desempregados e não possuem uma renda fixa.

Os catadores de materiais recicláveis são hoje objeto de inúmeras políticas públicas de inclusão social, mas que não tem o devido alcance nacional, sobretudo em pequenos municípios. Muitos catadores, embora exerçam um ofício moralmente degradante, optam pelo mercado informal e acabam vivendo nessa situação em que, mesmo recebendo mais que trabalhadores do mercado formal e, portanto, tornando-se economicamente participantes, mantêm-se excluídos da cultura, educação, saúde e política, entre outros.

Catadores de lixo trabalham, mas não têm profissão. Estando sem legalização, sem apoio algum, não têm força para reivindicar preços justos ou sequer para contestar o ferro velho que adultera a balança. É uma situação na qual, além do trabalho pesado, do frio, da chuva e da constante exposição ao sol, esses indivíduos precisam se submeter à desonestidade de intermediários conscientes disso, ou seja, é mais uma situação de injustiça e humilhação pela qual precisam passar.

O catador é o principal trabalhador, que seja nas ruas ou nos lixões, vivem em busca de adquirir materiais considerados significativos para a venda aos atravessadores, ou seja aos donos de empresas que reciclam. Quanto aos aspectos socioeconômicos observou-se que são inúmeros os prejuízos vividos pelos catadores do lixão da cidade de São José de Piranhas, tornando-se necessário um posicionamento municipal e judicial mais eficaz, pois o local e as condições de trabalho não ofereciam nenhuma infraestrutura física e foi transformado em um mercado de trabalho alternativo e inadequado para diversas pessoas.

Apesar da atividade de catar lixo não ser uma atividade recente na cidade de São José de Piranhas, estes ainda lutam por condições melhores de vida e de trabalho. Os catadores do lixão trabalham sem nenhum tipo de proteção como: luvas, máscaras e botas, ficando expostos a muitos tipos de microorganismos como bactérias e vírus, bem como a objetos cortantes expondo-se desta forma, a muitos tipos de doenças.

Durante a visita ao local foi visível a presença de um conflito socioambiental, no campo do trabalho, que envolveu a configuração desse espaço. Ao mesmo tempo observou-se a forma como eles atuavam em relação à destinação, a segregação e a reciclagem dos resíduos sólidos urbanos.

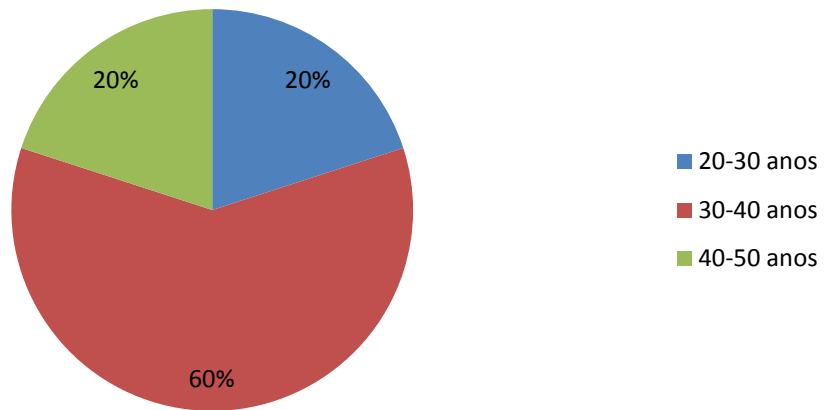
Apesar desses catadores estarem buscando uma forma de sobrevivência e inserção na vida social, no mercado de trabalho e realizarem uma atividade de grande importância para a sociedade e para o meio ambiente, acabam sofrendo discriminação pela própria sociedade.

Observou-se, através da pesquisa, que existe um número maior de homens trabalhando no lixão do que o de mulheres (Gráfico 01). Porém, isto não significa que exista, na cidade, mais homens do que mulheres que vivem dos recursos provenientes da coleta de resíduos sólidos. Está correto que este motivo deve ser levado em consideração, porém outros foram apontados pelos próprios catadores para explicar esse número reduzido de mulheres envolvidas na coleta como a responsabilidade de cuidar do lar e dos filhos.

Os dados mostrados indicam que os participantes da pesquisa, têm idades distribuídas diferentemente. Se identificar, entre os catadores entrevistados, prevalência de uma faixa

etária, representando 60% dos catadores que trabalham no lixão tem de 30 a 40 anos de idade. A pesquisa também mostrou que 20% dos catadores têm de 20 a 30 anos e que 20% tem idade entre 40 e 50 anos de idade.

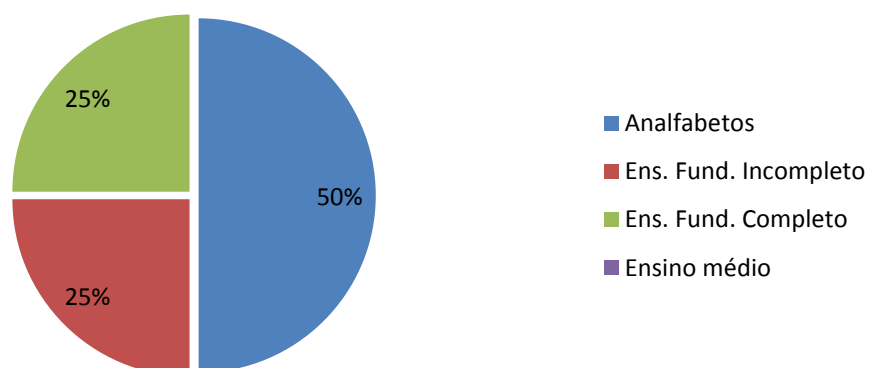
**Gráfico 1 – Faixa etária dos entrevistados**



Fonte: pesquisa de campo

Observa-se que 50% dos catadores entrevistados são pessoas que não possuem estudos, são analfabetas (Gráfico 03). E 25% possuem o ensino fundamental completo, um dos catadores falou o seguinte: “Pode não parecer mais eu conclui o meu ensino fundamental num dos melhores colégio, mas depois de muitas mudanças eu vim parar aqui no lixão...”. Outros 25% dos entrevistados possuem o ensino fundamental incompleto e Ninguém possui o ensino médio.

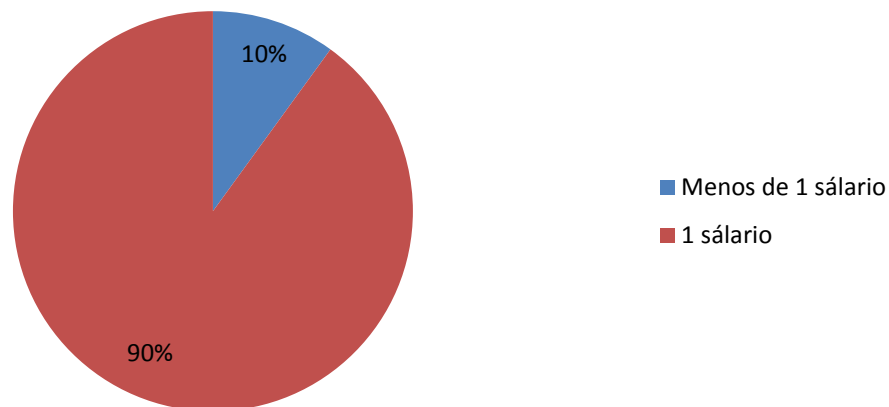
**Gráfico 2 – Grau de Escolaridade**



Fonte: pesquisa de campo

De acordo com o gráfico 3, observamos que com essa pergunta que a maioria dos catadores tem como renda familiar menos de um salário mínimo, pois analisando os dados 90% dos catadores tem uma renda familiar de menos de um salário mínimo (Gráfico 04). E apenas 10% tem uma renda de um salário mínimo.

**Gráfico 3–Valor da Renda Familiar**




---

Fonte: pesquisa de campo

### 4.3 Descrição da área do lixão da cidade de São José de Piranhas

Todos os resíduos sólidos da cidade de São José de Piranhas- PB são depositados no lixão da cidade, o qual fica situado a 5 km do centro da cidade, em direção a cidade de Monte Horebe, situado no Sítio Catolezinho. O lixão tem um terreno irregular quanto a sua geomorfologia o qual estava inserido em uma área privada, no qual o terreno é alugado pela Prefeitura Municipal.

O lixão recebe resíduos sólidos urbanos dos bairros da cidade de São José de Piranhas de áreas circunvizinhas, além de resíduos hospitalares e comerciais da cidade. Os resíduos sólidos comerciais lançados no lixão são constituídos basicamente por papéis, papelões, plásticos e restos de animais provenientes de matadouros clandestinos.

Os resíduos sólidos coletados no hospital e nos PSFs- Programa de Saúde da Família da cidade são conduzidos também para o lixão, onde os mesmos são queimados. Estes resíduos são considerados perigosos e teoricamente deveriam ser incinerados de forma ecologicamente correta, pois são resíduos com alto nível de toxicidade.

#### 4.4 Impactos ambientais percebidos pela comunidade

Entre os impactos ambientais percebemos um grande desgaste no solo pelo uso contínuo dos resíduos, presença de lixiviado (processo de decomposição desses resíduos) o que causa a contaminação do solo e dos lençóis freáticos, gerando criadores de vetores que provocam um forte odor no local. O ar estava poluído pelo excesso de fumaça, poeira e mau cheiro que pairava sobre o lixão.

Observou-se também pequenos focos de queimas que consumiam lentamente os montantes de resíduos dos quais eram chamados pelos catadores de “*munuro*” de lixo.

Além de ser um grande poluidor ambiental, pelos impactos negativos no solo, subsolo e corpos d’água, os depósitos de resíduos sólidos sem tratamento adequado abrigavam seres humanos que sobreviviam da coleta destes resíduos, em condições de trabalho sub-humanas e que ficavam sujeitos a doenças graves, provocadas por cortes ou ferimentos ocasionados pela presença de objetos perfurocortantes e exposição a agentes químicos e biológicos.

De acordo com Melo et al. (2007, p.31):

O lixo hoje se traduz como fonte de renda e sobrevivência para esse segmento da sociedade que foi expulsa do mercado formal de trabalho ou nunca foi inserida. O trabalhador do lixo é espoliado duplamente pelo mercado e pelo Estado, que utilizam o catador como agente ambiental (contribuindo para limpeza urbana) e nada pensa verter qualidade de vida para este segmento social.

Devido o lixão está localizado próximo a nascente de um rio quando chove a água que escorre vai direto para o Rio Piranhas.

Entre vários motivos que levam as pessoas a trabalharem como catadores de lixo, o motivo que mais se destaca é o desemprego. O desemprego de longa duração, a falta de qualificação e a complementação de renda são os principais fatores que induzem os trabalhadores a buscar no lixo uma fonte de trabalho e sobrevivência.

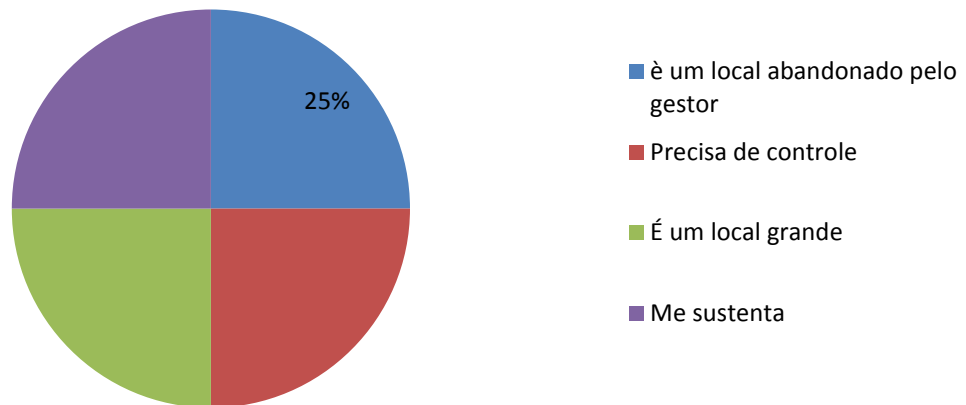
Conforme o Ministério do Trabalho (2008), na particularidade brasileira estima-se que aproximadamente 500.000 pessoas estejam exercendo a atividade de catador de resíduos sólidos. Destaca-se neste sentido a criação do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis – MNCR em 2001, que contribuiu de forma significativa com a luta para a conquista do reconhecimento da profissão, oficializada na CBO – Classificação Brasileira de Ocupações, no ano de 2002.

Não obstante, além de ainda ser realizado de forma precária o trabalho do catador é exaustivo e fatigante. A população de catadores conta com aproximadamente 23 catadores. Essa informação foi obtida em visita realizada ao Lixão da cidade.

Quando perguntei o que eles achavam sobre o local que dispõe o lixo, 25% me responderam que o lixão era o local de onde sai o seu sustento. Outros 25% falaram que o lixão precisa de controle, pois as caçambas e coletores de lixo estão depositado o lixo aleatoriamente, sem controle nenhum(Gráfico 05). Alguns catadores 25% disseram que o lixão era um local abandonado pelo gestor, ou seja, o prefeito municipal, pois segundo um catador, “O prefeito quando estava pedindo voto, disse que ia botar energia no lixão, e quando ganhou, nem colocou.”.

Além disso, outro catador relatou que o prefeito não mandava trator para reduzir o lixo. Dos entrevistados 25% disseram que o lixão é um local muito grande, perguntei se sabiam o tamanho ou extensão, mas ninguém soube, mas ao visitar o lixão podemos observar que o mesmo é muito grande, tanto em largura quanto em comprimento.

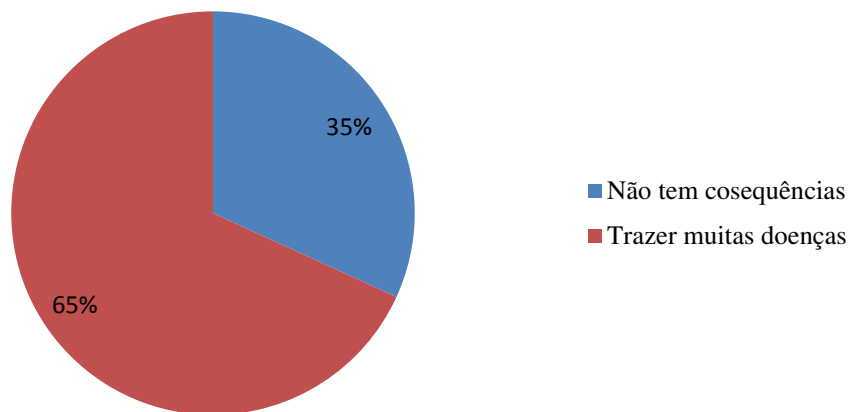
**Gráfico 4 – O que você acha do local que dispõe o lixo**



Fonte: pesquisa de campo

Quando eu realizei essa pergunta a maioria dos catadores, representando 65% disseram que o lixão pode trazer muitas doenças, isso mostra que apesar de necessitarem de trabalharem naquele local alguns são conscientes dos riscos que correm a todos os dias(Gráfico 05). Outros 35% dos catadores não possuem muita consciência, pois afirmaram que o lixo não traz consequência, o lixo não faz mal a ninguém.

**Gráfico 5– Consequências da Proximidade do Lixo**



Fonte: pesquisa de campo

Quanto aos benefícios que o lixo proporciona para a comunidade, 100% disseram que o mesmo é a fonte de renda para os mesmos, é de onde retiram o seu sustento a cada dia.

E quanto aos malefícios afirmaram que o principal e único ao ver deles era quando o lixo era queimado, pois 100% responderam que a queima do lixo prejudica toda a comunidade que mora próximo ao lixão.

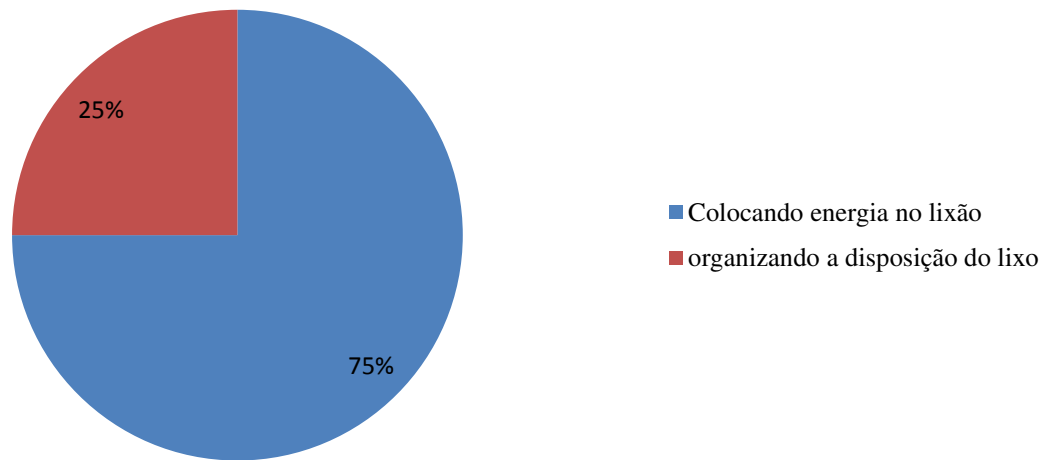
É visível que o lixo prejudica a natureza, isso é um fato onde 100% dos catadores afirmaram que o lixo prejudica a natureza, citaram com exemplo o terreno no qual o lixão é localizado, onde o mesmo é contaminado pelo lixo.

Quanto aos motivos que os levaram a trabalharem no lixão, 100% responderam que foi a falta de oportunidade a falta de um emprego remunerado. Os catadores buscam uma forma de inserção no mundo social e do trabalho, realizando uma atividade relevante para a sociedade e o meio ambiente.

Percebemos que o dia-a-dia da atividade do catador é cansativo, realizado normalmente em condições precárias e muitas vezes eles trabalham de seis da manhã até as cinco e meia da tarde, de forma ininterrupta, se constituindo em um trabalho cansativo, consideradas as condições a que as pessoas se submetem.

E para finalizarmos a entrevista perguntei se tinha como melhorar a sua qualidade de vida e 75% falaram que podia melhorar colocando energia no local principalmente para os catadores que moram em barracos no próprio lixão.

**Gráfico 6 – Como melhorar a sua qualidade de vida**



Fonte: pesquisa de campo



Fonte: pesquisa de campo

E outros 25% falaram que poderiam melhorar organizando a disposição do lixo, pois tanto os coletores quanto as caçambas que vão depositar o lixo no lixão diariamente, eles acabam colocando lixo de maneira desordenada, sem nenhuma organização.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar esse trabalho, depois de colhermos diversas informações através das entrevistas com os catadores do lixão da cidade de São José de Piranhas e das pesquisas bibliográficas, concluímos que com o aumento da população, conseqüentemente esta aumentando a produção de lixo, desencadeando com isso várias conseqüências para o meio ambiente.

Com isso é visível que a nossa população necessita de adotar novos estilos de vida, de modo que os mesmos coincidam qualidade de vida e diminua a produção de lixo.

Para que isso aconteça se faz necessário que se inicie ações de conscientização, onde as mesmas não acontecerão do dia para a noite, são ações a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, contribuindo assim para a diminuição dos impactos sócio-ambientais contribuindo para o desenvolvimento do ecossistema.

E quando o assunto é o lixão, a maior preocupação é o destino final do lixo, visto que não existe uma solução única, pois deve ser considerada todo o contexto socioeconômico e cultural de cada lixão.

No lixão da cidade de São José de Piranhas se faz necessário uma mudança no sistema operacional, de maneira que mude o manejo dos resíduos, pois não coincide com o tratamento adotado.

Mas é desse lixão que muitos catadores tiram o seu sustento e de toda a sua família a cada dia, pois o desemprego esta presente em toda parte e um dos principais motivos citado pelos catadores, que os levaram a ir para o lixão. E ao catarem os resíduos adequados para venderem os mesmos buscam o seu sustento, trazendo benefícios para a economia do país e ainda contribuindo para a preservação do meio ambiente. Pois toneladas de lixo são coletadas para a reciclagem, fazendo com que esse lixo não vá diretamente para os cursos d'água superficiais e subterrâneas, as galerias fluviais entre outros ambientes.

Porém todo esse trabalho de catar lixo não é fácil, pois nem sempre o local oferece condições agradáveis para os catadores, os mesmos não usam equipamentos de proteção individual, estando sujeitos a diversos acidentes de trabalho, além de possuírem uma renda muito baixa para a dura jornada de trabalho que os mesmos tem.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Câmara dos deputados. **Constituição da república federativa do Brasil**. Brasília: [s.n.], 1988.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Diário Oficial da União, Brasília, p. 66-68, 07 de mar. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenação Geral de Educação Ambiental. Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental. Programa Nacional de Educação Ambiental – ProNEA**. 3.ed. Brasília: MEC/MMA, 2005.102 p.

COSTA, Sérgio. **Esfera pública e as mediações entre cultura e política no Brasil**. In: Revista Metapolítica, Cidade do México, v. 3, nº. 9, 2009.

DREW, D. **Processos interativos homem-meio ambiente**. 4ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1998.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. - 3.ed. São Paulo: Atlas, 2001.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo demográfico do ano de 2010 do município de São José de Piranhas.

KOPPEN, W. Climatologia e um estudo dos climas da terra. Acs. 1956.

LEONARD, Annie. **A história das coisas**.-Rio de Janeiro:Zahar, 2011.

MARTINS, Gilberto de Andrade; LINTZ, Alexandre. **Guia para elaboração de monografias e trabalho de conclusão de curso**. São Paulo: Atlas, 2009.

MELLO, Gabriela Sá Leitão de; MENEGON JUNIOR, Nelson. Relação do potencial de trihalometanos com as variáveis chuva, carbono orgânico dissolvido e número decélulas de cianobactérias nos mananciais do estado de São Paulo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL, 25., 2009, Recife. Anais... Rio de Janeiro:ABES, 2009. CD-ROM.

MOREIRA, R.M. Alocação de recursos hídricos em regiões semi-áridas. Dissertação de mestrado (Engenharia civil). COPPE/UFRJ. 2001.

OLIVEIRA, Elísio Márcio de. Educação Ambiental: uma possível abordagem. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos recursos naturais renováveis, 2004.

PONTUSCHKA, NídiaNacib. Um Projeto... Tantas Visões Educação Ambiental Na Escola Pública. 1. ed., São Paulo: AGB, 2004.

VELOSO, Waldir de Pinho. Como redigir trabalhos científicos: monografias,dissertações e tcc.São Paulo: IOB Thomson, 2005.

## **ANEXOS**

## QUESTIONÁRIO

### I. Identificação

#### A- Dados Pessoais

1.Sexo:

( ) Masculino ( ) Feminino

2. Idade: \_\_\_\_\_

3. Escolaridade:

( ) Analfabeto ( ) Ensino Fundamental Incompleto

( ) Ensino Fundamental Completo ( ) Ensino médio

4.Renda familiar

( ) menos de 1 salário ( ) 1 salário ( ) 2 salários ( ) mais de dois salários

#### B-Quanto a sua relação com o lixão.

1. O que você acha sobre o local que dispõe o lixo?

2. Quais as consequências da proximidade do lixo na sua vida?

3. Na sua opinião, o lixão traz algum benefícios para a comunidade? Quais?

4. Quais os malefícios na vida da comunidade?

5. Você acha que o lixão prejudica a natureza?

6. Que motivos influenciaram na sua inserção no lixão?

7. Na sua opinião, tinha como melhorar a sua qualidade de vida? Como?